

## Monitoramento da interceptação luminosa e massa seca em monolitos com três alturas de corte

Luiza da Silveira Ribeiro<sup>1</sup>; Jordano Nunes Machado<sup>2</sup>; Josiéle Garcia Dutra<sup>3</sup>; Samuel Dúllius Machado<sup>2</sup>; Leandro Bochi da Silva Volk<sup>4</sup>; José Pedro Pereira Trindade<sup>4</sup>; Gustavo Trentin<sup>4</sup>

A otimização do uso da pastagem passa pelo manejo da mesma para obter o índice de área foliar ótimo, quando a vegetação apresenta interceptação luminosa fotossinteticamente ativa próxima a 95% da radiação incidente, resultando no uso eficiente deste recurso natural. Ao mesmo tempo, o intervalo de descanso de 375 graus-dia privilegia plantas do grupo funcional A, de rápido crescimento. O objetivo do trabalho foi monitorar a interceptação luminosa, a produção de matéria seca em monolitos de campo nativo conduzidos em casa de vegetação com intervalos entre cortes de 350 graus-dia e com três alturas de corte. Foram coletados na Embrapa Pecuária Sul quatro monolitos nas dimensões 50 cm x 50 cm x 30 cm que melhor representassem a composição botânica do campo nativo do extrato pastejado. A vegetação dos monolitos foi conduzida com três alturas de corte: 5 cm, 10 cm e 15 cm. Foram determinadas a interceptação luminosa diariamente e a produção de matéria seca, com cortes feitos com intervalo de 350 graus-dia, e seca em estufa a 60°C. No momento do corte, a interceptação luminosa foi determinada antes e após o corte. Os monolitos com 5 cm, 10 cm e 15 cm mantiveram interceptação luminosa média de 58,97%, 85,68% e 94,63% e produção acumulada de matéria seca de 6.933 kg ha<sup>-1</sup>, 7.334 kg ha<sup>-1</sup> e 9.586 kg ha<sup>-1</sup> em 246 dias, respectivamente. Em cada corte, a interceptação luminosa foi reduzida em 29,7%, 3,4% e 4,5%, nas alturas de 5 cm, 10 cm e 15 cm, respectivamente.

**Palavras-chave:** radiação solar, manejo de campo nativo, grupo funcional.

<sup>1</sup>Acadêmica do curso de Agronomia da Universidade Região da Campanha, URCAMP Campus Bagé. Av. Tupy Silveira, 2099- Bairro Centro- Bagé/RS. E-mail: luizaskip@hotmail.com

<sup>2</sup>Bolsista PIBIC/CNPq. Acadêmico do curso de Biologia da Universidade Região da Campanha, URCAMP Campus Bagé. Av. Tupy Silveira, 2099- Bairro Centro- Bagé/RS. Bolsista PIBIC Capes/CNPq.

<sup>3</sup>Acadêmica do curso de Tecnologia em Fruticultura da Universidade Estadual do Rio Grande do sul, UERGS Pólo Bagé. Av. Tupy Silveira, 2820 - Bairro São João- Bagé/RS. E-mail: josi-gd@hotmail.com

<sup>4</sup>Pesquisador da Embrapa Pecuária Sul, BR 153 km 603 - Vila Industrial- Bagé/RS- Caixa Postal 242, CEP 96401-970. E-mail: leandro.volk@embrapa.br